

2. A mucosa conservada no frio de 1 a 6 dias manteve sua vitalidade e fixou-se, nos nossos casos.

3. A mucosa conservada no frio é reabsorvida em relativamente curto tempo, não desfigurando o paciente.

4. O enxerto de mucosa de cadaver conservada no frio, recomenda-se mesmo nos casos graves, não tratados, de pano tracomatoso.

5. A sutura do retalho de mucosa nos tendões dos quatro músculos retos, segundo Filatov simplifica a tecnica e encurta a duração da operação.

A professora na profilaxia do tracoma

Francisco Amendola — São Paulo

“A escola pode ser um maravilhoso instrumento de educação anti-tracomatosa”, são as palavras do prof. L. Petit, que transcrevo ao iniciar esta ligeira palestra.

A luta antitracomatosa é complexa; ela necessita de uma organização oportuna, cujo programa seria uma campanha ativa contra o tracoma com auxilios múltiplos e variados. Ela depende das condições de ambiente, de espírito, e da educação de uma população. Varios fatores poderão agir removendo os óbices que se anteparam na realização da sua finalidade.

Dentre os fatores, há porem um de facil realização e que pode trazer grandes beneficios, em reduzindo as fontes de infecção e evitando a difusão entre os sãos; este cabe aos professores e às professoras.

São eles que levam a todos os recantos os meios necessarios à cultura espiritual dos futuros homens, dando a estes as armas para vencer na luta pela existencia, armas para sentir o valor das coisas, cultivar o cérebro e conhecer os encantamentos da vida.

São os professores que transformam o ambiente da criança, que prodigalizam o cibo cultural aos pequeninos, que despertam o interesse pela vida, e o amor à patria.

Imaginai, pois, si cada mestre já tivesse recebido as noções do que é o tracoma, quais as suas consequencias, como reduzir ao mínimo possivel a sua infecção, como evitar a difusão entre os sãos, e então teríamos um exercito experimentado que, com palavras repassadas de bondade e energia, com conselhos de grande elevação, levaria aos lares mais longinquos onde existisse uma escola, um aviso, mostrando as necessidades de proporcionar meios para que o tracoma não se desenvolva, mostrando

que ele toma vulto nos meios escassos de hygiene, pobres de oxigenio, naqueles em que as trocas orgânicas são perturbadas. Ficaria sedimentado no espirito da criança o quadro dantesco da cegueira motivada pela incuria.

Na assistencia sanitaria contra o tracoma, acham-se incluídas a assistencia ao povo, a assistencia às escolas e a assistencia hospitalar.

Para a realização completa de todos estes problemas, seria mister um programa que, ao lado de uma direção sabia e altruística, se valesse de meios materiais para vencer sem treguas o que foi traçado.

A assistencia ao povo é fornecida pelos ambulatorios. O número existente entre nós é deficientíssimo. Basta dizer que, na campanha contra o tracoma na provincia de Sassari, na Italia, para uma população de 45.000 habitantes existiam em função quatro ambulatorios, um dos quais aberto à tarde, destinado aos operarios, para serem medicados depois do trabalho.

A assistencia hospitalar é, entre nós, limitadíssima, e é feita só pelas Santas Casas da capital e do interior, que recolhem uma media mínima de doentes, quasi todos quando necessitam intervenção cirúrgica, e de acordo com os poucos leitos de que dispõem para este fim. Um hospital para tracomatosos (tracomatosario) requer concessões governamentais de vulto.

A assistencia escolar é a de mais facil realização, pois não há dificuldades econômicas de grande alcance. Não havendo possibilidades para a criação de escolas separadas para alunos doentes na cidade onde grassa o tracoma, as professoras poderão, pela sua atuação, representar uma parcela vantajosa na campanha antitracomatosa. Não podendo dar uma assistencia médica, limitar-se-ão a fazer uma separação na propria classe dos meninos afetados de tracoma, e, ao lado da alfabetização, administrar conselhos simples de hygiene ocular, curativos facéis, acessiveis a qualquer mentalidade.

Mas, para isso, é obvio que as professoras tenham prática do que é o tracoma, como ele se apresenta e quais os meios de evitá-lo.

Os poderes públicos não se furtarão, pois, em fazer constar do programa de ensino das futuras professoras de todo Estado de S. Paulo estes conhecimentos práticos.

Onde existir um oculista, este não poderá deixar de colaborar na grande obra, prodigalizando, as escolas normais, conferencias, e ensinando todos os meios profiláticos antitracomatosos.

E as professoras, as quais estão destinadas aos primeiros cultivos dos cérebros infantis, levarão por todo o Estado de S. Paulo uma parcela valiosa da campanha antitracomatosa.

E', pois, sabia e cheia de verdade a frase do prof. L. Petit:

“A escola pode ser um maravilhoso instrumento de educação antitracomatosa”.